

O DESAFIO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA UMA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: o protagonismo juvenil em escolas públicas de ensino médio

Alessandra Macedo Correia Lima Franca¹; Bruna Maria do Rêgo Troccoli²; Fabio Bezerra Correia Lima³; Lucas Barreto de Lima⁴; Taciana Florentino de Lima⁵

O Projeto PROTOS - Educação em Direitos Humanos nasceu da Extensão - A Participação dos Jovens na Discussão/Construção da Agenda Internacional de Direitos Humanos (PROBEX 2015). Trata-se de uma iniciativa que estimula o protagonismo de jovens de escolas públicas, a partir da apreciação da vida e das contribuições de importantes personagens. Para isso, trabalham-se conceitos de direitos humanos numa viagem lúdica através do mundo. O projeto visa promover um maior engajamento do público-alvo na discussão dos direitos humanos e na proposição de políticas públicas. Para isso, busca-se empoderar os estudantes, permitindo-lhes refletir, criticamente, a respeito das diversas formas de compreensão do mundo pós-moderno e de seus problemas urgentes. De igual forma, objetiva-se estimular o protagonismo juvenil na construção de iniciativas voltadas à superação dos desafios coletivos presentes e futuros. A iniciativa foi motivada pela possibilidade de conectar os jovens às notícias que os cercam, gerando uma postura crítica e articulada. E, para além da posse da informação, estimular a participação juvenil engajada, o protagonismo, com responsabilidade e elevado senso de justiça, solidariedade, igualdade. O Projeto Protos adota como eixo norteador a apreciação dos direitos humanos a partir da vida de importantes personagens da história mundial. A abordagem em sala de aula utiliza uma metodologia inovadora, desenvolvida pela própria equipe do projeto. Criou-se uma viagem lúdica/imaginária na qual os alunos visitam 10 países distintos, em épocas diversas, e lá conhecem as histórias de personagens reais, que contribuíram para o desenvolvimento do tema estudado naquela aula. Cada turma é acompanhada por uma dupla de voluntários do projeto que conta a história e conduz o grupo nas atividades participativas. Para isso, as salas de aula são equipadas com Mapas Mundi “interativos”, e os alunos recebem o Guia do Viajante Curioso. Composto por dez capítulos, um capítulo para cada aula, o guia contém informações teóricas, culturais e turísticas relacionadas ao tema de Direitos Humanos, o personagem e o local trabalhados, em cada aula. Alguns dos temas trabalhados são: Direito, Deveres, Cidadania e Democracia; Direito à Educação e Direito à Mobilização Social. Os temas são construídos em conjunto com os alunos por meio de debates e atividades extraclasse que envolvem desenhos, produções literárias, manifestações em redes sociais, entre outros. Dessa forma, trabalha-se a fixação do conteúdo, por meio da transposição dos conceitos teóricos para formas práticas de expressão social. Os alunos que demonstram melhor desempenho e assiduidade são contemplados com

¹ Professora do Curso de Direito – CCJ/UFPB, Orientadora, alessandra@ccj.ufpb.br;

² Aluna do curso de Publicidade – IESP, colaboradora voluntária, rego.bmt@gmail.com;

³ Aluno do curso de Direito – CCJ/UFPB, bolsista, fabio clima@gmail.com;

⁴ Aluno do curso de Direito – CCJ/UFPB, colaborador voluntário, lucasblima2804@gmail.com;

⁵ Aluna do curso de Publicidade – CCJ/UFPB, colaboradora voluntária, taciana.admufupe@gmail.com;

prêmios fornecidos por parceiros como o Instituto Alpargatas, Cinespaço e Aliança Francesa. Até o presente momento, observa-se nos alunos o despertar do interesse para os temas abordados. Manifestações em sala e nas redes sociais revelam a mudança de pensamento e de atitude de alguns alunos. A importância da educação nas manifestações e engajamento social se fortalece no discurso e prática dos alunos. Por fim, com o apoio dos gestores e professores envolvidos com a causa, tem-se conseguido transformar o ambiente escolar numa incubadora de jovens pensantes e ativos, num celeiro de experimentos sociais.